

8 DE MARÇO – DIA MUNDIAL DA MULHER

MULHERES

As mulheres foram, durante muito tempo, deixadas na sombra da História. Dentro e fora das universidades visaram construir um mundo mais igual para todos.

Trabalho realizado com a colaboração dos alunos de Educação Moral Religiosa Católica da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Tondela

Março/2009

Índice

Florence Nightingale (1820 – 1910)	2	Maria de Medeiros (1965)	14
Amélia dos Santos Costa Cardia (1855 – 1938)	2	Simone Beauvoir (1908 – 1986)	15
Selma Ottiliana Lovisa Lagerlof (1858 – 1940)	2	Carla Isabel Gonçalves Oliveira (1973)	15
Emily Greene Balch (1867 – 1961)	3	Odette Ferreira (1925)	16
Maria Montessori (1870 – 1952)	5	Elvira Fortunato (1965)	16
Elisabeth Arden (1878 – 1966)	5	Marie Curie (1867 – 1934)	17
Lise Mettner (1878 – 1968)	4	Indira Gandhi (1917 – 1984)	17
Coco Chanel (1883 – 1971)	5	Vicki Sherpa (1959)	18
Clara Campoamor (1888 – 1972)	5	Valentina Tereshkova (1937)	18
Irene do Céu Vieira Lisboa (1892 – 1958)	6	Wangari Muta Maathai (1940)	19
Maria Lamas (1893 – 1983)	6	Rosa Mota (1958)	19
Anna Freud (1895 – 1982)	7	Vanessa Fernandes (1985)	20
Sara Afonso (1899 – 1987)	7	Carolina Beatriz Ângelo (1877 – 1911)	20
Elina Guimarães (1904 – 1991)	8	Eunice do Carmo Muñoz (1928)	21
Maria Keil (1904)	8	Maria de Lurdes Pintassilgo (1930 – 2004)	21
Beatriz Costa (1907 – 1996)	9	Isabel Alexandra Fernandes Lemos (1975)	22
Cesina Borges Adães Bermudes (1908 – 2001)	9	Rita Luísa da Costa Gonçalves Ferreira (1975)	23
Maria Helena Vieira da Silva (1908 – 1992)	10	Marta Helena Fernandes Henriques (1978)	23
Rita Levi-Montalcini (1909)	10	Ana Isabel Loureiro Correia (1975)	24
Madre Teresa de Calcutá (1910 – 1997)	11		
Gertrudes Belle Elion (1918 – 1999)	11		
Ilda Aurora Pinheiro de Moura Machado (1918 – 2000)	12		
Sophia de Melo Breyner Anderson (1919 – 2004)	12		
Betty Naomi Friedan (1921 – 2006)	13		
Fátima Lopes (1965)	13		
Maria João Pires (1944)	14		

FLORENCE NIGHTINGALE

(1820 – 1910)



Inglesa que viveu para lá do seu tempo, criadora da enfermagem moderna. Os pais não aceitavam que fosse tratar os feridos e pobres no hospital, pois a enfermagem não era uma profissão digna. Insistiu e estudou enfermagem na Alemanha. Criou a Escola de Enfermagem Nightingale, tornando esta profissão respeitável aos olhos da sociedade vitoriana.

AMÉLIA DOS SANTOS COSTA CARDIA

(1855 – 1938)



Uma das primeiras médicas portuguesas e escritora. Foi uma mulher empenhada como médica e criou uma Casa de Saúde, ao mesmo tempo que fazia parte da Liga Nacional Contra a Tuberculose e Associação de Ciências Médicas, pugnando pelo mais fácil acesso das mulheres à Medicina.

SELMA OTTILIANA LOVISA LAGERLOF

(1858 – 1940)



Escritora sueca, detentora do primeiro Prémio Nobel da Literatura para uma mulher.

EMILY GREENE BALCH

(1867 – 1961)



Economista, socióloga e feminista, Prémio Nobel da Paz, Nasceu nos Estados Unidos e foi considerada como demasiado dotada e de forte carácter. Obteve uma bolsa de estudos no estrangeiro que jamais tivera sido atribuída a uma aluna. Desenvolveu intensa actividade como pacifista e lutou contra as leis discriminatórias dos imigrantes. Foi Delegada ao Congresso Feminino Internacional de Haia em 1915. Esteve na criação da Liga Feminina Internacional para a Paz e a Liberdade tendo chegado a Presidente. Em 1946 recebeu o Prémio Nobel da Paz.

MARIA MONTESSORI

(1870 – 1952)



Médica e pedagoga italiana. Primeira italiana formada em Medicina Pediátrica abriu a primeira escola para crianças com deficiência, em 1907. Desenvolveu um método inovador na educação e ensino de crianças que consistia no desenvolvimento natural da criança associando o ensino às respostas aos diversos estímulos. O seu método "A criança" revolucionou o ensino em Itália. Era defensora empenhada da liberdade e da paz.

ELISABETH ARDEN

(1878 – 1966)



Esteticista e empresária, nascida no Canadá. Fabricou o seu primeiro creme de beleza nos anos vinte e revolucionou o mundo da cosmética. Elizabeth ensinou as mulheres a maquilharem-se sem exageros, dado que só se pintavam as atrizes e as mulheres de má vida. Abriu institutos de beleza por todo o mundo. Até ao fim da vida foi uma mulher de charme e requinte.

LISE METTNER

(1878 – 1968)



Química e investigadora austríaca. Era judia e foi forçada ao exílio. Estudou e fez investigação com o químico Otto Hahn, que recebeu o prémio Nobel da Química, em 1944 e que muitos defenderam que deveria ter sido partilhado pelos dois. Estudou a fusão nuclear e defendeu o uso da energia nuclear para fins de paz e progresso.

COCO CHANEL

(1883 – 1971)



Criadora e inovadora no campo da moda. Lançou perfumes e uma infinidade de adereços de toilette. A sua vida foi um triunfo de sagacidade aliada a uma rara capacidade de improvisação e criatividade num mundo da moda liderado por “homens de peso” como Dior e Givenchy.

CLARA CAMPOAMOR

(1888 – 1972)



Escritora espanhola, nasceu numa família pobre, porém conseguiu formar-se em Direito, em 1924. Iniciou a sua actividade política no ano seguinte e foi nomeada para o Colégio de Advogados. Em 1931 obteve um lugar no primeiro Parlamento da primeira Republica e pediu, como outras mulheres em todo o mundo, o voto para as mulheres. Deixou diversas obras sobre direitos humanos e ajudou a redigir o texto da lei do divórcio. É considerada a “mãe” do feminismo espanhol.

IRENE DO CÉU VIEIRA LISBOA

(1892 – 1958)



Escritora e pedagoga portuguesa. Com o curso do Magistério Primário começou a leccionar, mas foi em Genebra que ganhou uma bolsa de estudos, especializando-se em Pedagogia. Deixou uma obra que se estende por contos, crónicas, poemas e artigos sobre educação e ensino. Dado a envolvimento da época utilizou o pseudónimo de João Falcão, Manuel Soares e Maria Moira. Por motivos políticos foi afastada do ensino aos quarenta e oito anos.

MARIA LAMAS

(1893 – 1983)



Escritora e interveniente política. Escreveu para os jornais Correio da Manhã, Século, A Capital e o Diário de Lisboa. O jornal Século passou a dar lucro com a sua colaboração. No Correio da Joaninha tinha um diálogo educativo, pois era preciso chegar às mulheres trabalhadoras pouco esclarecidas quanto aos seus direitos. Esteve ligada ao Movimento de Unidade Democrática e, posteriormente, ao Conselho Nacional da Mulheres, onde desenvolveu intensa actividade política e cultural. Em 1949 foi presa pela PIDE, por motivos políticos. Depois de várias prisões viu-se forçada ao exílio entre 1953 e 1962. Viveu o 25 de Abril com enorme alegria e com esperança de melhores dias para Portugal. Teve uma actividade como escritora intensa e diversificada.

ANNA FREUD

(1895 – 1982)



Psicanalista, austríaca, filha de Freud, dedicou-se ao estudo do comportamento humano e fez parte das pioneiras em psicologia infantil. Entre 1925 e 1938 foi Presidente do Instituto de formação Psicanalítica de Viena. Entre 1940 e 1945 organizou em Londres uma residência para crianças órfãs de guerra. Deixou vários estudos sobre patologias e psicologia infantil.

SARA AFONSO

(1899 – 1987)



Pintora e ilustradora portuguesa, teve uma participação ímpar na vida artística dos anos trinta, embora se não possa dissociar a sua vida da do seu marido José de Almada Negreiros. Em 1924, ainda solteira, partiu sozinha para Paris. Quando regressou a Lisboa foi a primeira mulher a frequentar o café "A Brasileira do Chiado, exclusivo do sexo masculino.

ELINA GUIMARÃES

(1904 – 1991)



Jurista, escritora e feminista portuguesa. Estudou em casa com mestres e mais tarde nos Liceus Almeida Garrett e Passos Manuel. Em 1926 acabou a licenciatura em Direito. Foi defensora acérrima da participação das mulheres na vida política, continuadora dos ideias de Ana de Castro Osório e de todas as que na 1ª Republica lutaram por uma democracia que tardava a chegar, onde a educação das raparigas era primordial. Elina colaborou em imensos jornais e revista. A sua vida foi uma permanente intervenção a favor da liberdade de expressão na educação das mulheres para os seus inalienáveis direitos como cidadãs. Os seus conhecimentos dos direitos das mulheres do ponto de vista da jurista foram essenciais para despertar e informar muitas gerações de mulheres sobre os seus direitos. Também esteve ligada a movimentos e instituições feministas e dos direitos das mulheres.

MARIA KEIL

(1904)



Pintora, ilustradora e ceramista portuguesa. Frequentou a escola Superior de Belas artes de Lisboa. Em 1937 participou no Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Paris. Criou painéis de azulejo para dezanove estações do Metropolitano de Lisboa nas décadas de 50 e 60. Para além da artista revela-se uma pessoa de enorme simpatia, da mais absoluta simplicidade e de uma honestidade sem rodeios.

BEATRIZ COSTA

(1907 – 1996)



Actriz de revista e cinema portuguesa. A “Canção de Lisboa” é o seu grande sucesso. Entre Lisboa e o rio de Janeiro fez uma carreira cheia de sucessos. Divertida e risonha, manteve sempre o seu ar irreverente e um humor saudável.

CESINA BORGES ADÃES BERMUDES

(1908 – 2001)



Médica e investigadora portuguesa, feminista. Frequentou o liceu Camões onde foi a única rapariga da turma de quinze rapazes. Licenciou-se em Medicina em 1933. Depois de ser assistente na cadeira de Anatomia e Clínica Geral especializou-se em obstetrícia. Começou a ter consciência política nos anos quarenta, simpatizando com o único partido que se opunha a Salazar. Esteve na campanha de apoio a Norton de Matos, ao lado de Maria Lamas e Isabel Aboim Inglês. Prestou provas de doutoramento em 1947, tendo obtido a nota de dezanove valores. No entanto, o regime vigente não lhe permitiu fazer carreira de docente em Medicina. Depois de estudar em Paris introduziu em Portugal o método do “parto sem dor”, novidade nos anos cinquenta.

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

(1908 – 1992)



Pintora figurativa e abstracta portuguesa. Estudou pintura em Portugal, em 1919 e frequentou Bela Artes em Paris a partir de 1928. Vieira da Silva foi, provavelmente a mais famosa e cotada pintora portuguesa. Também deixou tapeçarias, vitrais, gravuras, ilustrações de livros infantis e cenários de teatro. Só depois da democracia nascer em Portugal, em 1974, foi mais divulgada a sua obra, pois tinha sido esquecida e pouco reconhecida durante o regime do Estado Novo.

RITA LEVI-MONTALCINI

(1909)



Médica e investigadora italiana. Tirou o curso de medicina numa altura em que apenas havia cinco alunas. Depois optou pela investigação e pesquisou as células e as suas mutações, assim como os nervos sensoriais. Continuou os estudos nos Estados Unidos e fez a descoberta de uma proteína que regula o crescimento dos tecidos. Em 1986 recebeu o Prémio Nobel da Fisiologia e Medicina, partilhado com Cohen.

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

(1910 – 1997)



Agnes Gonxha nasceu na Albânia. Fez os votos na congregação das Irmãs de Nossa senhora do Loreto aos dezoito anos. Na Índia criou as Irmãs da Caridade dedicando a sua vida aos pobres abandonados e mais desprotegidos de Calcutá. As suas prioridades eram matar a fome, ensinar a ler aos mais pobres dos pobres, bem como aos leprosos, portadores de SIDA e mulheres abandonadas. Recebeu o prémio Nobel da Paz em 1979 e espalhou a sua obra pelo mundo. O seu maior testemunho era o exemplo de dedicação sem temer contrair doenças contagiosas através da força permanente da oração.

GERTRUDES BELLE ELION

(1918 – 1999)



Médica e cientista norte-americana. Prémio Nobel da Medicina e fisiologia em 1988, pelos trabalhos em campos como o combate à malária, herpes, leucemia e SIDA. Foi pioneira nas investigações de doenças malignas e mortíferas que levou a cabo com George Hitchings.

ILDA AURORA PINHEIRO DE MOURA MACHADO

(1918 – 2000)



Primeira meteorologista portuguesa recebeu no final do curso o prémio de melhor aluna. Licenciou-se em Matemática, Engenharia Geográfica e Ciências pedagógicas, assim como o Curso do Conservatório de música. Teve dificuldades em arranjar emprego por ser mulher e possuir demasiados cursos. Depois de se tornar membro do sindicato dos Engenheiros Geográficos chefiou a Empresa Nacional de Estudos Técnicos, onde apenas trabalhavam homens. Deixou obra escrita sobre a poluição do estuário do Sado e sobre o clima nas costas portuguesas e o seu interesse pela navegação.

SOPHIA DE MELO BREYNER ANDERSON

(1919 – 2004)



Poeta e ficcionista portuguesa. Autora de "Menina do Mar", "Fada Oriana", "Cavaleiro da Dinamarca", entre outros. Sophia foi assumidamente de esquerda, por isso, teve bastantes problemas com a política de Salazar. Lutou pela liberdade como tantas outras. Foi a mais importante poeta da liberdade contra o regime.

BETTY NAOMI FRIEDAN

(1921 – 2006)



Escritora, feminista, norte americana e defensora dos direitos humanos e feminismo mundial. Em 1966 fundou com uma amiga a National Organization for Woman. Pediu a igualdade salarial para todos e falou sobre a despenalização do aborto. Em 1970 foi a impulsionadora de uma enorme manifestação convocada pela Frente de libertação das Mulheres nos Estados Unidos da América.

FÁTIMA LOPES

(1965)



Natural da Ilha da Madeira cresceu na cidade do Funchal. Desde criança revelou interesse pelo mundo da moda e durante a adolescência começou a criar as suas próprias roupas. Em 1990 mudou-se para Lisboa para prosseguir estudos. O seu trabalho tem sido reconhecido nos vários desfiles, particularmente, em Paris. Tem-se destacado na moda, na joalharia, cristais e tapeçarias.

MARIA JOÃO PIRES

(1944)



Pianista portuguesa. Aos cinco anos deu o seu primeiro recital; aos sete tocou publicamente concertos de Mozart e aos nove recebeu o Prémio da Juventude Musical Portuguesa. Estudou no Conservatório de Lisboa, em Munique e Hannover. Tornou-se conhecida internacionalmente no concurso internacional no bicentenário de Beethoven, Schuman, Schubert, Mozart, Chopin, entre outros. É convidada com regularidade pelas grandes orquestras mundiais para tocar nas melhores salas do mundo, particularmente no Japão, Israel e Estados Unidos. Em 1989 ganhou o Prémio Pessoa.

MARIA DE MEDEIROS

(1965)



Actriz portuguesa. Passou a infância na Áustria e regressou a Portugal após o 25 de Abril de 1974. Viveu em Lisboa na juventude e instalou-se em Paris para estudar. Licenciou-se em filosofia na Universidade de Sorbonne-Paris IV. Frequentou a École Nationale Supérieure des Art et Techniques du Théâtre e o Conservatoire National d'Art de Paris, onde se formou atriz- a sua carreira começou no teatro, depois no cinema, sendo reconhecida internacionalmente. Com "Três Irmãos" ganhou o Prémio de Melhor Actriz no Festival de Veneza e festival de Cancun; "Adão e Eva" deu-lhe o Globo de Ouro na categoria de melhor atriz. Em 20 de Fevereiro de 2008 foi nomeada Artista da UNESCO para a Paz, sendo a primeira mulher portuguesa a assumir esse papel.

SIMONE BEAUVOIR

(1908 – 1986)



Escritora, filósofa existencialista e feminista francesa. Escreveu romances, monografias sobre filosofia, política, sociedade e biografias. Filha exemplar e aluna brilhante. Conheceu Jean-Paul Sartre na Sorbonne e passou a fazer parte do seu círculo de influência. Com Sartre, companheiro de muitos anos, manteve uma relação polémica, porque era uma “relação aberta”. Foi professora de filosofia até 1943. As suas obras são espelho da sua vida e do seu tempo. Nas suas obras explorou os dilemas existencialistas da liberdade, da acção da responsabilidade individual. Recebeu o Prémio Concourt pela sua obra-prima “Os Madarins”. Nos ensaios críticos abordou as teses existencialistas que defendem que cada pessoa é responsável por si própria ao mesmo tempo que realiza uma análise sobre o papel das mulheres na sociedade.

CARLA ISABEL GONÇALVES OLIVEIRA

(1973)



Professora e investigadora portuguesa, concluiu o 12º ano na Escola Secundária de Tondela em 1990/1991. Professora na Faculdade de Medicina na Universidade do Porto. Investiga no instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) – Grupo Genética de Tumores. A investigação que lidera centra-se na identificação de mecanismos moleculares subjacentes ao desenvolvimento do cancro gástrico em famílias portadoras e não-portadoras de mutações germinativas da caderina-E.

ODETTE FERREIRA

(1925)



Professora Catedrática e Jubilada da Faculdade de farmácia da Universidade de Lisboa. Descobriu o VIH 2 (vírus da imunodeficiência humana que apresenta duas estirpes, ambas divididas em variantes que predominam consoante as zonas geográficas. Os seus trabalhos permitem o aprofundamento no plano mundial do estudo da infecção do vírus da imunodeficiência humana.

ELVIRA FORTUNATO

(1965)



Cientista portuguesa de micro-electrónica, uma das melhores do mundo. Com a sua equipa do Centro de Investigação de Materiais (Cenimat) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa conseguiu produzir pela primeira vez, em todo o mundo, transístores com uma camada de papel compatível com os melhores transístores de filme baseado em óxido semiconductor.

MARIE CURIE

(1867 – 1934)



Polaca, estudou em Paris. Licenciou-se em Ciências Matemáticas e Física, na Sorbonne. Foi a primeira mulher a leccionar na Sorbonne. Em 1898 apresentou na Academia de Ciências de Paris o seu trabalho sobre radiação. Com Pierre Curie e Antoine Becquerel recebeu o primeiro Prémio Nobel da Física dado a uma mulher, pelas descobertas realizadas no campo da radioactividade, em 1903. Em 1911 recebeu o Prémio Nobel da Química com a descoberta dos elementos rádio e plutónio. Foi a primeira mulher a ser sepultada no Panteão em Paris.

INDIRA GANDHI

(1917 – 1984)



Primeira-ministra da Índia entre 1966-1977 e entre 1980-1984. Primeira mulher a ocupar o cargo de Chefe do Governo indiano, apesar da sociedade patriarcal da época. Brillante política, estrategista e pensadora com grande ambição política. Antes de ter sido assassinada em 1984 por um extremista sikh, tinha recebido o Prémio Lênin da Paz.

VICKI SHERPA

(1959)



Espanhola, estudou na Universidade de Vic e foi professora na sua cidade natal durante 10 anos. Complementou a sua formação com o estudo do sistema pedagógico decroly, em Bruxelas e trabalhou com o método Regio Emilia em diversos centros educativos de Itália. Tem um mestrado em "Curriculum and Teaching", pela Michigan State University, dos EUA. Em 1988 realizou a sua primeira viagem ao Nepal. Chocada pela pobreza e pelo abandono em que viviam muitas crianças de Katmandu, resolveu desenvolver um projecto educativo para os mais desfavorecidos nas escolas Daleki e Catalunya.

VALENTINA TERESHKOVA

(1937)



Russa, primeira mulher cosmonauta da história e a ir ao espaço, em 1963. Aos dezoito anos trabalhava numa fábrica têxtil. Aos vinte e quatro anos começou a estudar. Em 1962 foi admitida como cosmonauta, por ter sido especialista em pára-quedismo. Valentina pilotou a nave VOSTOK 6. Recebeu a condecoração de Herói da união Soviética e da Ordem de Lenin. Foi presidente do Comité das Mulheres Soviéticas e tornou-se membro do Soviete Supremo e do Presidium, tornando-se uma proeminente política até 1991.

WANGARI MUTA MAATHAI

(1940)



Activista política do meio-ambiente no Quênia. Professora de Anatomia Animal da Universidade de Nairobi. Educada nos Estados Unidos e na Alemanha, regressou ao Quênia. Aqui começou uma campanha de esclarecimento com grupos de mulheres, para lhes mostrar as árvores que deveriam plantar para combater a desflorestação do Quênia e, conseqüentemente, trazer maior riqueza para as elas e para o país, contribuindo desta forma para a paz. A sua militância pacífica pela recuperação ambiental das florestas africanas foi reconhecida mundialmente ao receber, em Oslo, o Prémio Nobel da Paz, tornando-se a primeira mulher africana a receber este prémio.

ROSA MOTA

(1958)



Atleta portuguesa, do Porto, conhecida pelas prestações na maratona e considerada por muitos como uma das melhores corredoras do séc. XX. Começou a correr quando frequentava o liceu. Em Los Angeles, e 1984, na primeira Maratona Olímpica ganhou a medalha de bronze. Em 1986 foi Campeã do Mundo, em Roma. Em 1988 ganhou a Medalha de Ouro, em Seul. Conquistou a Maratona em três campeonatos mundiais, recorde exclusivo, tanto na categoria feminina como masculina. Foi embaixatriz do desporto, ganhou o Prémio Abebe Bikila e participa em variadíssimos eventos desportivos para promover o combate à osteoporose e angariação de fundos para o cancro da mama.

VANESSA FERNANDES

(1985)



Atleta portuguesa de triatlo de Vila Nova de Gaia. Tem vinte vitórias em Taças do Mundo de triatlo. Atleta do Sport Lisboa Benfica, com o seu 1,68m começou a carreira em 1999. Foi oitava no Triatlo Olímpico dos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2006. Neste ano obteve a primeira posição do ranking mundial de triatlo. Em 2008, nos Jogos Olímpicos de Pequim terminou a prova de triatlo em 2º lugar, conquistando a Medalha de Prata, tornando-se a primeira mulher portuguesa nesta modalidade.

CAROLINA BEATRIZ ÂNGELO

(1877 – 1911)



Médica, lutadora sufragista e fundadora da Associação de Propaganda Feminista. Foi a primeira mulher a votar em Portugal, apesar de o sufrágio universal não estar instituído. Numa altura em que o direito de voto era apenas reconhecido “a cidadãos portugueses com mais de vinte e um anos, que soubessem ler e escrever e fossem chefes de família”, esta mulher invoca o direito da sua cidadania uma vez que usufruía de todos os pré-requisitos. Em 1911, lutou pela emancipação da mulher ao votar, na qualidade de chefe de família, pois era viúva e mãe, portuguesa, sabia ler e escrever e tinha mais de 21 anos. No ano seguinte, a lei foi alterada especificando o chefe de família do sexo masculino. Foi assim, a primeira mulher a votar no quadro dos doze países europeus que vieram, mais tarde, a constituir a União europeia.

EUNICE DO CARMO MUÑOZ

(1928)



Actriz portuguesa, conhecida como a “grande senhora do teatro”. Oriunda de uma família de artistas, estreou-se no palco do Teatro Nacional D. Maria II, aos treze anos. Aos dezanove obteve a consagração, interpretando “Frei Luís de Sousa”. Em 1945 estreou-se no cinema com o filme “Camões”. Após o 25 de Abril foi reintegrada no elenco fixo do Teatro D. Maria II. Em 1993 tornou-se protagonista da telenovela “Banqueira do Povo”. Em 1991 foi agraciada como grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Em Maio de 2008 recebeu o Globo de Ouro de Mérito e Excelência.

MARIA DE LURDES PINTASSILGO

(1930 – 2004)

Engenheira e dirigente política portuguesa. Foi a única mulher que desempenhou o cargo de Primeiro-ministro em Portugal e a segunda mulher em toda a Europa, a seguir a Margaret Thatcher. Licenciou-se em Engenharia Químico-Industrial, em 1953, pelo Instituto Superior Técnico. Presidiu à Juventude Universitária Católica Feminina entre 1952 e 1956, e foi dirigente da Pax Romana — Movimento Internacional dos Estudantes Católicos entre 1956 e 1958. Foi procuradora à Câmara Corporativa entre 1965 e 1974. Integrou os II e III Governos Provisórios, como Ministra dos Assuntos Sociais. Foi ainda embaixadora na UNESCO e deputada, do Partido Socialista, ao Parlamento Europeu, em 1987. Foi candidata a Presidente da República Portuguesa em 1986, ano em que fundou o Movimento para o Aprofundamento da Democracia. Publicou algumas obras referentes ao papel da Igreja Católica na sociedade e ao papel das mulheres na vida política e pública.



ISABEL ALEXANDRA FERNANDES LEMOS

(1975)



Engenheira, de Molelos, aluna da Escola Secundária de Tondela entre 1987-1993. Licenciou-se em Engenharia Cerâmica e do Vidro, na Universidade de Aveiro, em 2000. Em 2008 concluiu o Doutoramento em Ciências de Engenharia na Universidade do Porto.

“Frequentei a Escola Secundária de Tondela e na hora de concorrer à Universidade queria Medicina. Embora tivesse muito boas notas (média 17), não foi suficiente para entrar em Medicina, e acabei por ingressar em Engenharia Cerâmica e do Vidro, na Universidade de Aveiro, na segunda chamada. Não escolhi este curso por gostar dele, mas apenas porque queria ir para a Universidade e as minhas amigas estavam em Aveiro. Além disso, jamais me havia imaginado a tirar um curso de Engenharia!

Tive uma agradável surpresa com este curso, não só adorei engenharia como percebi que através dele poderia chegar à

medicina, pois alguém tem de fazer os materiais que os médicos usam!

O meu doutoramento foi na Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, em Ciências de Engenharia; foi uma espécie de especialização em Engenharia Biomédica. Tive oportunidade de fazer estágios em diversos sítios, nomeadamente na Faculdade de Farmácia da Universidade Complutense de Madrid, em Espanha, e no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil.

Até agora, já publiquei cerca de 30 artigos científicos em revistas internacionais com arbitragem científica e tenho duas patentes.

Em 2002, juntamente com uma colega, recebi o Prémio Jovens Investigadores ECIU 2002 - Universidade de Aveiro, atribuído pelo Consórcio Europeu das Universidades Inovadoras, num trabalho sobre desenvolvimento sustentável.

Continuo a fazer investigação, no âmbito de Pós-Doutoramento, financiada pela FCT, na Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil, e na Universidade de Aveiro, no desenvolvimento de nanopartículas superparamagnéticas para o tratamento de osteosarcoma (cancro do osso). Também estou a fazer uma nova licenciatura, frequentando o 2º ano do curso de Biotecnologia da Universidade de Aveiro.”

RITA LUÍSA DA COSTA GONÇALVES FERREIRA

(1975)



Investigadora, de Tondela, aluna da Escola Secundária de Tondela, terminou o 12º Ano em 1992/1993.

Fez a licenciatura em Biologia via de Investigação em 1997.

Concluiu o mestrado em Biotecnologia internacional, em 1999.

Doutorou-se em Biologia Molecular, em 2004, na Universidade Erasmus, em Roterdão.

Actualmente, trabalha no Laboratório do Departamento de Hematologia da Universidade de Cambridge.

MARTA HELENA FERNANDES HENRIQUES

(1978)



Engenheira Química, do Caramulo, frequentou a Escola Secundária de Tondela nos anos de 1993 a 1996.

Licenciou-se em Engenharia Química, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2001.

Concluiu o Mestrado em Engenharia Bioquímica na faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2004.

Doutorou-se em Engenharia Química, Área Científica de Processos Químicos, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2007.

ANA ISABEL LOUREIRO CORREIA

(1975)



Aluna da Escola Secundária de Tondela, terminou o 12º Ano no ano de 1993.

Licenciou-se em Química Industrial na Universidade de Aveiro. Realizou o Mestrado em Engenharia Bioquímica na Universidade de Coimbra.

Actualmente, encontra-se na fase final do Doutoramento em Bioquímica pela Universidade de Aveiro.

Desde 2002 desenvolve trabalhos de investigação científica na Universidade de Aveiro, na área da Química Alimentar.

Autora e co-autora de artigos em revistas científicas internacionais e de comunicações em congressos nacionais e internacionais.